

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES

Francisca Emanuele Viana Silveira
Brena Maria da Silva Coelho
Cleidimara Pereira da Silva Santos
Michele Portela Barroso
Vitoria Maria Ferreira Silva
Francisco Paiva Filho
Centro Universitário Fametro – Unifametro
francisca.silveira@unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Saúde mental e o processo de adoecimento no trabalho*
Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A subjetividade se constrói a partir de vivências e interações com o meio. Foi possível perceber a singularidade de cada uma, sempre relacionado ao meio em que vive. Para elas, o mundo muitas vezes é apenas o seu interior, mas o meio externo existe e é preciso que elas se empoderem desse meio como espaço de relações e promoção de bem-estar. **Objetivos:** Apresentar relato de experiência de uma oficina sobre meio ambiente e subjetividade, realizada no estágio da disciplina de Processo de Cuidar em Saúde Mental. **Métodos:** Relato de experiência de uma oficina que apresentou o propósito de articular os conceitos de meio ambiente e subjetividade. Inicialmente o roteiro foi articulado com o professor e em seguida executada por acadêmicos de enfermagem, com pacientes que possuem transtornos mentais graves, internadas em um hospital de referência em Fortaleza. Para a atividade levamos livretos confeccionados pelo grupo, cola e diversas figuras recortadas. As pacientes escolheram as figuras individualmente e fizeram a colagem com auxílio dos alunos. Participaram da ação cerca de 10 mulheres. Foram respeitadas suas limitações físicas e psicológicas. **Resultados:** A oficina foi desenvolvida em duas etapas: apresentação do livro e instrução para sua produção, em seguida a confecção. Durante a confecção, as pacientes foram questionadas sobre o porquê das escolhas de determinadas figuras e assim conseguimos relacionar a subjetividade delas com as concepções que elas têm do espaço em que vivem, a relação foi obtida através das demonstrações sentimentais e a escuta sobre as imagens selecionadas por elas. **Conclusão:** Conclui-se que apesar das dificuldades e das barreiras que existem em trabalhar com esse público, foi possível o desenvolvimento da oficina e que ações assim são eficazes para entender a singularidade de pessoas com transtornos mentais. **Referências:** BASTABLE, S. B. O

enfermeiro como educador: princípios para o ensino e aprendizagem de enfermagem. 3° ed.
Porto Alegre: Artmed, 2010.

Descritores: Enfermagem; Mental; Meio ambiente.